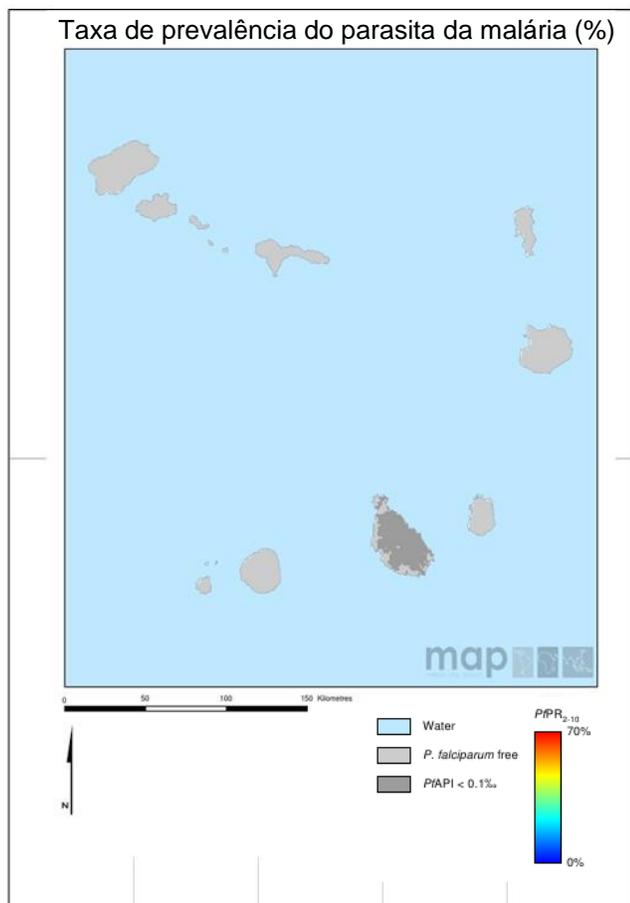


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual assinalado de casos de malária em 2016 foi de 75 e 1 morte.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

PIDOM financiamento 2018 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2016 (CPIA Grupo D)	3.8

Monitorização da Resistência aos Insectecidas e Implementação e Impact

Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Redução da Incidência da Malária em > 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	61
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2016)	57
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2016)	65
% de partos assistidos por profissional capacitado	91
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	60
Cobertura de vitamina A 2015(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2016)	96

Legenda

	Objectivo alcançado ou encaminhado
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não existe dados
	Não se aplica

Malária

Progresso

Cabo Verde garantiu recursos suficientes para manter a cobertura universal das principais intervenções de combate à malária em 2018 incluindo para PRI, TCAs e TDRs. A OMS identificou Cabo Verde como um país com potencial para eliminar a transmissão local de malária até 2020. Além disso, Cabo Verde apresenta um elevado índice em termos de sistemas de gestão do sector público (CPIA agrupamento D).

Impacto

O número anual assinalado de casos de malária em 2016 foi de 75 e 1 morte. Cabo Verde apresentou um aumento de mais de 20% nos casos entre 2015 e 2016 e investigar e lidar com o principal motivo subjacente desse aumento será uma prioridade fundamental para 2018.

Principais desafios

- A manutenção do sucesso obtido com o controlo da malária à medida que o país se prepara para a respectiva eliminação.
- Aumentos de malária foram relatados em 2016 e 2017.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar os motivos de mais de 20% de aumento estimado pela OMS na taxa de incidência de malária entre 2015 e 2016	T4 de 2018		Das 9 ilhas, apenas a ilha de Santiago apresentou o aumento, que se acredita ter sido parcialmente desencadeado por atrasos na pulverização. O número de casos foi recentemente reduzido. Detecção de casos activos, PRI focal em torno de focos e controlo de larvas foram realizadas. Além disso, em Novembro, foi realizada uma campanha mais ampla do PRI destinada a mais de 30 mil famílias. Espera-se com esses esforços que a transmissão seja interrompida para manter o status pré-eliminação do país

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas para a malária, abordando relatórios sobre o estado da monitorização da resistência a inseticidas à OMS e a finalização do plano de monitorização e gestão da resistência a inseticidas, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

MNCH e NTDs

Progresso

Cabo Verde alcançou uma elevada cobertura em intervenções do indicador de referência na área da saúde materna, de recém-nascidos e infantil (MNCH) incluindo a vacinação

tríplice contra a difteria-tosse convulsa-tétano (DPT3), bem como amamentação exclusiva.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é mostrado através da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde é boa (61%). O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Cabo Verde foi de 61 em 2016, o que representa um grande aumento em relação ao valor do índice 2015 (0).

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade do tratameto.	Investigar e abordar os motivos para a diminuição de parteiras com experiência	T1 de 2019

Acções chave recomendadas prévias

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados acerca dos cuidados pós-natais e Vitamina A, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Legenda

	Objetivo logrado o en curso
	Avance, pero se necesita más esfuerzo
	No está en curso
	Sin datos
	No consta

¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.